

INQUÉRITO N° 23 - BOBINA N° 09 - INF. N° 31 e 32

Tipo de inquérito: D2

Duração: 80 min

Data: 11 fev. 1972

Tema:

12 - Sindicatos cooperativas

13 - Profissões e ofícios

05 - A família - ciclo da vida - a saúde

Informantes: mulher, 25 anos, biblioteconomista, natural de São Paulo, pais paulistanos, 1ª faixa etária / mulher, 26 anos, jornalista, natural de São Paulo, pais paulistanos, 1ª faixa etária.

Documentador: Ada

L 1- é... ó... o começo... quero saber... desde que nós começamos a falar de sindicato... primeira coisa que me ocorreu é saber porque todas... nem todas as profissões têm um sindicato... você sabe que quase...

L 2- bibliotecária não tem... nesse caso... ah... ah... ess... não posso falar sobre isso daí... com tanto conhecimento de causa porque os sindicatos com o qua... com os quais eu tenho contato... são os sindicatos da indústria... são os patronais ... não dos empregados... não do trabalhador

L 2- quer dizer... então já tem essa diferença... sindicato dos patroes... sindicato... (inaudível)

L 1- lógico... tem... tem... tem... são... é... as diferenças que existem nessa área aí de agremiação... organização são... bastante estanques e... foram feitas conforme a própria atividade do homem... então existe sindicato da indústria... sindicato do comércio... sindicato da agricultura... lavoura... pecuária

L 2- estas seriam as três grandes divisões

L 1- sim... e todas elas têm... têm como órgão superior... órgão máximo... as confederações nacionais

L 2- ahn...

L 1- vou... vou acabar dando uma aula aqui... né? as confederações nacionais reúnem ess... é uma da indústria... uma do comércio... uma do... do... a confederação nacional do comércio... Confederação Nacional da Indústria... Confederação Nacional da Agricultura... cada uma delas reúne as federações de

L 2- da indústria... comércio e agricultura

L 1- cada federação existe em em cada Estado

L 2- uhm...

L 1- e cada federação estadual é formada pelos sindicatos

L 2- ahm...

L 1- então... ah sindicato da... a federação das indústrias é formado pelos sindicatos das indústrias... então existe um pra sindicato de artefatos de borracha...

L 2- metalúrgico...

L 1- sindicato de metais... mas não de metalúrgicos...

L 2- já metalúrgicos é uma outra co... han...

L 1- aí... mas isto não é indústria... ham... depois... então tem... sindicato do co ... ham ... confederação do comércio... federação do comércio... Sindicatos do Comércio Atacadista de Armarinhos e Botoes

D 1- ham...

L 1- sindicato de material de constru...da indus...do comércio de material de construção.... sindicato do comércio da... de... de de carne... tudo isso... quer dizer a venda

D 1- sim

L 1- depois tem sindicato... ham ... na ... an ... onde... onde há há... onde quebra esse esquema é na agricultura porque não existe empresa agrícola ainda no Brasil

D 1- hum...

L 1- existe empresas industriais... comerciais... mas empresa agrícola está começando agora

L 2- não é... a Cooperativa Agrícola de Cotia não seria então?

L 1- não... não é empresa... ela é cooperativa pelo próprio nome

L 2- e quais... (inaudível)

L 1- ela reúne pequenos... agricultores... podem ser grandes... mas eles não são empresa. eles são pessoa jurídica... é a diferença entre pessoa física e jurídica

D 1- hum...

L 1- ham... ele trabalha é... como o papa é autônomo... então ele tem força de... de

L 2- ah... não existe uma organização que contrata... seria assim? uma orga... ham... ham... haveria uma organização... por exemplo... que teria determinadas terras e aí ela roga... você colono planta feijão... café e isso e aquilo... todo o... rendimento... certo... seria uma indústria isso?

L 1- não

L 2 e L 1- (superposição de vozes)

L 1- não... a empresa... a empresa

L 2- uma empresa... quero dizer

L 1- é... ham... existe empresa agrícola... por exemplo... na ... a Sanbra é considerada empresa agro-industrial... já é um pouco diferente... ela ao mesmo tempo que planeja... estrutura a plantação... ela depois planeja a industrialização

L 2- industrialização

L 1- daquele produto lá...do... do... do milho... né?

L 1 e L 2- faz óleo

L 1- e etc e tal... mas ham ... os feirantes aqui vendem o produto de pequenos granjeiros... de pequenos... lavradores... eles têm uma empresa... porque eles produzem... eles aplicam em investimentos... etc e tal... e produzem um... uma artigo que depois é levado pro consumo

D 1- hum...

L 1- pelo comércio... são os... no caso... os ve... os ve... os feirantes... mas eles não são empresa porque ele não estrutura de empresa... por que a empresa precisa ter um capital... registrar...

L 2- é

L 1- empregados... normalmente o lavrador...

L 2- tem que... (inaudível)

L 1- é a família... os...

L 2- tudo isso... tem os registros na junta comercial e tal

L 1- agora vou contar um negócio... porque que então bibliotecário não tem sindicato

L 1- bom... ham ... você vê aí... bom essas são as associações patronais

L 2- é

L 1- quer dizer... de ... de de indústria... comércio e agricultura ... empresas... é... ham... todas elas são regidas... são regidas não... mas são coordenadas pelo Ministério do Trabalho ... o Ministério do Trabalho quem... ham... verifica contas... tal... tudo isso... ao mesmo tempo e paralelo existem a confederações nacional... naci... Confederação

Nacional do Trabalhadores da Indústria... Confederação Nacional dos Trabalhadores da...

L 2- e aí vem cada caso específico

L 1- ... e agricultura... e volta no mesmo esquema... tem as

L 1 e L 2- federações

L 1- na... estaduais

L 1 e L 2 - depois

L 1- os sindicatos... e os sindicatos têm no ... nesse... em todos os casos... têm formação razoavelmente espontânea... partem de ... normalmente... criam associações ou clubes... que nem a Suceso... é... ham... não é ainda um sindicato... é uma associação juntam como ...

L 2- isso é uma coisa natural

L 1- uma sociedade civil... vão formando grupos

L 2- pessoas que têm o mesmo trabalho...

L 3- o mesmo setor

L 2- e o mesmo setor... então... eles se reúnem

L 1- se reúnem

L 2- e o objetivo

L 1- normalmente é prá...

L 2- é prá melhorar a profissão... prá...

L 1- se proteger e...

L 2- se proteger e que ma...

L 1- trocar informações... tal...

L 2- pelos direitos

L 1- é

L 2- os deveres... toda aquela coisa...

L 1- pra orientar melhor

L 2- e é tudo pela lei... tem uma lei

L 1- sim... tem que tem...

L 2- nacional... do governo... que regulariza

L 1- pelo... pelo... isso não é exatamente lei... mas existem as normas do Ministério do Trabalho que controla todas leis

L 2- é o Ministério do Trabalho

L 1- do trabalho... ham e ela

L 2- está inscrita entre...o... não... nem sei o que ia dizer... essas normas são iguais pro Brasil inteiro?

L 1- sim

L 2- ou

L 1- ministério... né? decreta... ministério é nacional... agora ele... as... os sindicatos tanto de... de patronais... como a empresa de empregados vão se formando... na medida em que o pessoal se... se... se reúne

L 2- hum...

L 1- e resolve pensar num modo coordenado... ham... você vê o sindicato dos metalúrgicos... os trabalhos...

L 2- mais famoso que a gente

L 1- mais famoso então... bom você vai a alguns sindicatos... não têm nem sede própria... tem quatro... cinco associados... é... o presidente é um cara tímido... não sabe se expandir... não sabe juntar mais gente... então... tudo isso... agora... nessa área aqui a área... a informação que eu tenho é assim... bem... vaga

L 2- e por que sempre que tem ham... assim... a turma do... de oposição ao governo... sempre é a turma do sindicato... pelo menos são os sempre visados... não é? tem sempre

L 1- é...

L 2- bólo com a turma do sindicato... esses são presos... aqueles tem isso... tem aquilo

L 1- bom... aí num...num... nesse não posso falar dos sindicatos dos empregados... porque num...

L 2- é o que estou mais de fora

L 1- é... é... num dá... porque não te conheço em na... não conheço em nada essa área... agora pelo... pela minha experiência com os sindicatos da indústria... que são to... que toda quarta-feira se reúne na federação...

L 2- hum...

L 1- eu vou co... ham... o negócio funciona nessa base... eu converso com o presidente do sindicato então ele diz... não... porque tal coisa não está certa... essa resolução não serve... é... o... a secretaria da fazenda... (inaudível) precisa mudar isso... não está certo... então... o sindicato sozinho tem uma posição... na hora que se reúne na federação das indústrias... e apresentam as queixas... a... o... a posição final... oficial da... da federação é sempre mais de... da de... de... de... ham... como é que se diz? de concílio... mais conciliatória... ela procura... ela procura manter as duas partes... no caso oficial é obrigada... num... na

L 2- (inaudível)

L 1- na forma mais harmônica possível... tem lá os seus meios de... de fazer reivindicações... mas são menos violentas... as a federação tende a ser menos violenta do que os

L 1 e L 2- sindicatos

L 1- isoladamente... em cada indústria... não estou falando de empregado... de empregado porque num... nunca acho que conversei com nenhum... presidente de sindicato e da... de empregados... e... ham... você diz de... dos bibliotecários... não se reunirem... é mais ou menos a mesma coisa de alguns setores da... da de indústria... ham... os... a indústria de... de... a indústria de auto-peças... tem um dos dos dos sindicatos mais sofisticados... aliás... é o mais sofisticado ... é super... ham... genial a... a... a instalação

L 2- instalação

L 1- deles... os telefones vêm do... os fios não saem assim da tomada... vêm do teto e tal... então eles têm

L 2- (inaudível)

L 1- condições de... de... condições e recursos de atuar bastante... quer dizer... é o setor que mais...

L 2- então... acho que nós...

L 1- ...tem

L 2- ...a turma de bibliotecário está no caminho... porque eles... nós já temos a associação paulista... Associação Paulista de Bibliotecários... quer dizer... deve ser o começo já... sei lá

L 1- normalmente vai forma associação... quer dizer... entidade civil... só uma apremiação e depois se estrutura em sindicato e passa a ser... fiscalizada ou supervisionada pelo ministério

L 2- então sindicato... não tem nada que ver com conselho regional ... né?

L 1- não... aí...

L 2- é bem à parte

L 1- o conselho regional é ligado... os conselho regionais do... de profi... aí são de profissionais... são ligados ao Ministério de Educação... e... é uma... é

L 2- isso é obrigatório... né?

L 1- é... é um... meio de de orientar a... a... o desempenho das funções específicas e os estados... então tem o conselho e... em cada Estado as ordens ou conselho regional... né? não... não está errado... tem o conselho nacional... que deve ser ... normalmente funciona em Brasília

L 2 e L 1- e os conselhos regionais

L 1- e a ordem como tem a ordem dos advogados... é autônoma... formada por eles mesmo... tem as mesmas funções... quase... mas...

L 2- quer dizer... ah...

L 1- não... não é...

L 2- os advogados não têm conselho?

L 1- a O.A.B. tem... tem... tem tem convênio com a... com o ministério pra fiscalizar... a profissão

L 2- ah... então conselho é mais fiscalização

L 1- fiscali... é... por exemplo...

L 2- é mesmo... porque

L 1- ... os contadores precisam prá poder exercer a função... contador quase todos... precisam estar registrado no... no conselho regional

L 2- eu também... em mim... eu não estava... inscrita e veio carta lá pro Dante... prá que eu... que eu poder exercer a função

L 1- é... a ordem médica lá... como é que chama? a ordem...

L 2- a C.R.E.A... né?

L 1- é... o C.R.E.A.

L 1 e L 2- de engenheiros e arquitetos

L 2- é isso

L 1- e os... o... os jornalistas não têm

L 2- (inaudível)

L 1- é bom estamos entrando na nossa área... sabe?

L 2- e... qualquer pesso... nós por exemplo... qualquer pessoa pode ser presidente... lógico que tem que ser... como é que funciona... vamos ver... a organização dentro do sindicato ... você tem que ser...

L 1- eu... eu falo da indústria... porque

L 2- quanto sua experiência

L 1- do outro lado eu não conheço... ahm...

L 2- por exemplo você trabalha... você é chefe de uma indústria... então você nesse sindicato que você conheço... por exemplo... você tem uma indústria metalúrgica

L 1- hum...

L 2- você se inscreve no sindicato...

L 1- das indústrias...

L 2- das indústrias

L 1 e L 2- de metalúrgica do Estado de São Paulo

L 1- parece que é... não é esse nome exatamente... mas parecido

L 2- e...

L 1- agora não é você que... que me inscreve é a firma

L 2- a firma... aí que...

L 1- é quem de direito inscreve a firma... a firma pelos diretores indica o... um representante junto ao sindicato

L 2- como é que é... não entendi

L 1- a firma é inscrita no sindicato

L 2- aí... então tem os diretores

L 1- os representantes dessa firma...

L 2- os diretores prá responder

L 1- isso... prá participar do síndi... do...

L 2- aí então... eleição... presidente... secretários... tudo isso... eles que decidem... escolhem entre eles... né?

L 1- não... ham... tem os estatutos

L 2- hum... hum

L 1- você tem prazo e tem as condições prá formar... chapas... que conço... de candidatos que concorrem às eleições... ham... são feitas as eleições com todo controle oficial... etc e tal

L 2- é... mas nós já discutimos quando foi o caso da Lucesa... né... se lembra?

L 1- ham...

L 1- que tinha a... eleição... que saiu aquele fulano... depois...
L 2- e qual o interesse das pessoas serem presidente do sindicato?
L 1- é... bom... o que que você disse... eu nunca quereria ser...
normalmente presidente de sindicato é uma... é uma... é um líder na... no
setor dele... é um cara...
L 2- ah... ele deve ter uma...
L 1- bom... prá imprensa...
L 2- determinadas idéias que ele acha que é bom... bom
L 1- é... as idéias dele...
L 2- (inaudível) no campo dele... então ele quer forçar...
L 1- não... quer forçar...
L 2- Forçar não...
L 1 e L 2- (superposição de vozes)
L 1- interpretando o negócio
L 2- pesado... sei
L 1- pro fó... pro fó ham... formalmente... seria o seguinte... um ...
uma pessoa do setor que conheço o setor e que consegue... ham...
L 2- eu estou falando bobagem... tem certeza... você tem razão
L 1- ordenança
L 2- uma coisa lógica... não se eu acho que em Biblioteconomia deveriam
ser feitas determinadas coisas... e se eu tenho uma entidade que pode
lutar por isso... eu lógico... se eu tivesse vergonha na cara e quisesse
lutar... mesmo... a gente entrava
L 1- (inaudível) é competência... não é...
L 2- ham... não eu acho que a gente é muito...
L 1- isso não é caso específico... porque é grande... você vê... mas...
não era... quando eu vou... por exemplo... na federação ... os diretores
são todos presidentes de sindicatos... então você vê os... o presidente
de sindicato é sempre assim... né? grandão... lá... senta na mesa...
tal... agora tem outros presidentes de sindicato fica no cantinho... pede
desculpa prá falar... tal... as vezes... é... você vê... presidente de
sindicato... não é caso... porque eu não conheço ainda... o sindicato de
porcas e rebites... eu não aguento
L 2- ham... que que é isso?
L 1- né... sindicato de indústria de porcas e rebites... é porca aquilo
que entra no parafuso... e rebite é
L 2- é
L 1- e rebite é o que vira pra fora... quer dizer... por mais que seja
importante... não existe nada... no... nenhum artigo se não tiver uma
porca... um rebite... é meio lamentável em sindicatos assim... ele vai se
meter a falar de sindicato de indústria automobilística? Apesar de ser
L 2- é e ele
L 1- o maior fornecedor de parafusos... ele vê um cara da indústria
automobilística... ele fica no cantinho
L 2- esse não vai abrir a boca... mesmo
L 1- então... é preciso ter condições de... fazer sentir a sua posição e
tudo mais... que mais? pergunta (inaudível)
D 1- bom... deixa ver
L 1- bom... para uma empresa ser admitida no... no... sindicato ela ...
ela... o pedido de registro é submetido numa assembléia geral à ao à
apreciação dos demais... demais associados... pode ser ou não aceita a
inscrição no no sindicato
L 2- e no caso de não ser aceita... quais são os motivos... você sabe?
L 1- normalmente por... por ética... por falta de ética... no caso ...
né? de uma empresa que atua de um modo considerado desonesto... no... na
área do mercado lá... no setor deles... os demais conhecem e não aceitam
o... no ca... uma... uma enti ... uma entidade dessas... no meio deles
L 2- será que acontece muito isso?

L 1- eu nunca vi ninguém recusar ninguém... eu nunca soube disso... mesmo porque o camarada como dono de uma empresa que age nesse campo... não vai querer entrar no sindicato... melhor prá ele é ficar de fora... né? senão ele... entra...

L 2- (inaudível)

D 1- mas eu gostaria de perguntar a vocês... vocês tem profissoes... assim... diferentes do que a gente está acostumada a... a... sentir... é a primeira que a gen... eu falo com jornalista e com uma pessoa formada em Biblioteconomia... então eu gostaria de saber por que que vocês escolheram essa profissão e a opiniao de vocês sobre as profissoes que vocês têm e as outras ... porque que vocês escolheram essas

L 1- quer falar primeiro?

L 2- ah... eu escolhi essa... acho que foi um acaso maravilhoso... eu cabeia o normal que eu detestava... que eu achava insuportável... não gostava daquilo e nunca... nunca gostei de estudar... eu fui fazer o Normal... obrigada... porque o que eu queria mesmo era fazer o Secretariado... mas a...a uns dez anos passados... meu pai e minha mãe me chamaram no quarto... falaram... olha... filhinha... você quer estudar isso... mas não é bem não é profissão... muito mal visada... falam muito mal... mas eu queria fazer isso... adorava... era coisa que gostava... mesmo... então fiz o Normal... quando acabei o Normal...queimei os livros sim... não queria nem ver nada... e eu já trabalhava

L 1- não foi nem buscar o diploma

L 2- não fui buscar o diploma... não fui em formatura... o primeiro caso... na escola... ele... tinha 20 anos... nunca ninguém tinha deixado de ir à formatura... eu deixei... e eu já tra...trabalhava... era auxiliar de discoteca de uma rádio e gos... adorava o serviço... eu fazia programas só... só... ham... interno... né? escolhia discos... músicas... eu adorava... aquilo... era ótimo... mas ambiente de rádio... é... aquela falta de cultura... um dia eu me... vi que estava fazendo a escalação do Palmeiras inteirinha... não sabia mais de nada e a... até apostava que o Palmeiras ia ganhar... até ganhei quinhentos cruzeiros... cinquenta centavos velhos... porque apostei... e aí eu vi que não dava mais pé... não... eu não tinha namorado... eu ia de manhã... trabalhar

L 1- (inaudível)

L 2- eu de manhã acordava... ajudava minha mãe em casa... à tarde ia trabalhar... chegava a noite tinha até preguiça de sair... de ir num cinema... primeiro eu não gostava de segurar vela... né? e depois... eu não gostava mesmo... eu falei... não... preciso de fazer alguma coisa e me lembrei que a minha irmã mais velha ... quando estava escolhendo que faculdade iria fazer... o meu pai falou... por que que você não faz Biblioteconomia... aí eu achei... me lembrei daquilo... achei bacana... ainda mais que eu... eu ia sempre ia retirar livros na biblioteca... e... aqui... na Municipal do Ipiranga e... depois eu... mais uma vez eu fui no... na do Sesí com uma amiga minha... e ela me apresentou a bibliotecária... era uma moça muito simpática... eu achei legal e eu falei... não... vou fazer biblioteconomia pelo fato da gente de ser ultra fácil de se entrar nessa faculdade... né? e eu não...

L 1- (inaudível)

L 2- não é verdade mesmo... aquilo é uma vergonha... entrava qualquer um... e eu fui... fui fazer um cursinho... o melhor... era um... melhor... era cursinho do Grêmio... ótimo... tudo... comecei estudando...rachando... mesmo... um mês e meio... aí eu arranjei um namorado e falei... bobagem eu continuar estu... fazendo cursinho... não mas queria fazer faculdade... aí inventei uma onda... não fui fazer cursinho... nada... não estudei... chegou um dia antes do exame... fiz um charminho que eu não ia entrar... que eu não ia fazer exame... já tinha feito inscrição... mas a família inteira protestou... graças a Deus ...

o... o Eduardo não... foi... foi junto comigo na... fazer exame... eu achei maravilhoso porque... o meu sonho era que o namorado fosse me buscar na escola... aquela vez ele estava me levando na escola... era melhor ainda... cheguei... era a única com namorado... aí... eu fui... entrei na faculdade... entrei bem... era o... tinha umas cinquenta... ah... entrei bem... tinha cinquenta candidatos... entrei em décimo sexto lugar... trinta e um só entraram... quer dizer... na metade... eu comecei e me encontrei mesmo... aquilo foi uma maravilha... nunca pensei que eu gostasse tanto de uma coisa

L 1- bom

L 2- quer dizer

L 1- (inaudível) por ter entrado

L 2- modéstia à parte... fui uma ótima aluna... não... verdade mesmo... porque eu passei do Normal

L 1- não... isso é verdade

L 2- eu fui bem

L 1- ela nunca foi... nunca foi...

L 2- no ginásio fui péssima... fui assim aos trancos e barrancos... nunca repeti de ano de ano... nada... fiquei uma vez para a segunda época... mas... mas na faculdade fui bem mesmo dura... gostei... só que eu casei e senti que eu pelo fato de eu ter... depois logo ficar esperando... nenê... e terminar a faculdade já com nenê... eu não pude me dedicar tanto quanto eu queria... queria aprender muito mais... tinha... mesmo... necessidade... gostava... mas aí já não dava tempo... mas eu adorei a faculdade... embora ela seja péssima... uma porcaria... mesmo ... eu não tenho a mínima cultura... sou muito ignorante... no duro e lá a faculdade não deu a menor chance... quer dizer... a parte técnica é muito bom... mas assim a parte cultural que no caso de Biblioteconomia tem uma necessidade tremenda... é um absurdo... eu me acho uma péssima bibliotecária pelo fato... eu não sou bibliotecária mas... se eu for exercer a profissão... porque eu pretendo eu... aliás eu já... ontem mesmo... hoje mesmo eu vim aqui procurar um curso de inglês prá... discos... né? que nós temos... que eu quero fazer... aprender inglês... eu tenho procurado me informar o máximo possível... estou lendo livro sobre História... e ainda a enciclopédia da Abril sobre Geografia... porque sinto necessidade mesmo de conhecimentos... e... na faculdade que eu... gostei mesmo... fui bem... tanto que eu saí... e num... num esta... estava procurando... assim ... uma... uma... uma colocação... mas uma coisa mais leve... e eu tive sorte... sorte ou mérito... que sei eu... de ser indicada pela uma professora lá da faculdade... prá lecionar no Dante Alighiere... que eu acho... desculpe eu ficar contando papo... mas eu acho formidável... eu acho... é uma coisa que me deixou ultra feliz... ser indicada pro Dante... porque é um colégio bom... ótimo... e eu agora não sou boa professora... nem um pouco... primeira vez na vida que eu leciono... encontrei mil e uma dificuldades... mas é uma coisa que eu gosto... e estou tentando desenvolver o máximo possível... procurando aprender... eu acho que a carreira de bibliotecária é a mais linda... espetacular que existe... é um campo ótimo... é... tem um futuro bárbaro... é... é um espetáculo... o que a gente pode aprender e o que a gente pode fazer especialmente... e aqui no Brasil... eles estão agora... está começando... lógico que... bem no comecinho mesmo... pouquíssimas pessoas entendem o que seja Biblioteconomia... todo mundo tem aquela idéia velha... lá... que é... que só tem uma coroa de óculos... sentada pedindo silêncio e que bibliotecária só limpa livro... né? em vez você... chega... quem entende um pouquinho mais... pode perceber o valor que tem... são... as informações que a... bibliotecária pode dar... a organização do trabalho que ela... que ela pode fazer... né? é isso

D 1- e você Cecília?

L 1- eu quase não falei

L 2- eu falei muito até... mas Biblioteconomia é o meu amor... meu ...

L 1- nota-se... né? fazer um confessionário aí... bom... ham... a família aqui prima pela falta de idéia... né? mas também foi quase na... no... no chute

D 1- no tapa

L 1- quase no empurra que eu me toquei pro jornalismo... ao contrário da Pri... eu... já fui melhor melhor aluna... durante...

L 2- foi muito boa aluna

L 1- durante a... não muito boa não... durante a... a vida escolar ...

ham... depois entrei prá faculdade... também não é das das mais empolgantes... é uma faculdade simples... agora está pior ... está numa situação muito ruim... inclusive de recursos... e... e... condições de funcionamento... mas a... eu... eu se... desde... desde os quinze... desesseis anos pensava em trabalhar fora... não queria... não queria ham... ficar como minhas... minhas parentes... ham... simples donas de casa... e hoje eu vejo que... não é mais caminho prá... ninguém... isso deve... pelo menos no Brasil... não sei se em outros países já... existe uma... um sistema de vida mais pra lazer do que pro trabalho... como eu não... como eu sabia que eu não era brilhante ahm... em... nenhuma outra atividade... eu achei que pelo menos a... a... através de uma... de uma dedicação... assim... quase obstinada ao trabalho que eu sempre tive... antes ao estudo e depois a... agora ao trabalho... eu achei que... com... com calma eu ia poder fazer alguma coisa... nesse setor... ham... de... já na faculdade... depois começando a trabalhar logo... vinte dias depois da formatura... eu percebi que era... era um negócio que eu sa... podia fazer... apesar de não ser brilhante eu tenho uma... certa técnica de... de organização e de método que me vale muito prá trabalhar... principalmente porque eu tive sorte de ir pro jornalismo econômico... se eu tivesse ido prá jornalismo de... geral... que é... di... pelo próprio nome a gente já vê que é... ham... são assuntos generalizados... diversos de um dia pro outro... você pode chegar na redação e fazer o enterro de alguém e no dia seguinte fazer um... uma "avant-première" de um teatro... qualquer treco assim... a parte de jornalismo é sempre aquele negócio... né? ou você escolhe a área... ou você quer bancos ou você quer... comércio... ou abastecimento... ou indústria ou... tributação... então está... acaba ficando-se mais ou menos especializada... e do ponto de vista de mulheres é muito bom... porque... ham... já que eu queria aparecer um pouquinho... eu fui prá uma área que no... no... quando eu comecei não tinha ninguém ainda... eu... era... quase sempre a única mulher numa reunião de federação... hoje em dia já tem bem umas cinco ou seis colegas nessa área aqui em São Paulo... parece que no Rio já tem bem mais... então era aquele negócio... eu conseguia bastante coisa... um pouco porque... o pessoal é sempre mais simpático... assim... em relação a uma mulher... eu vou... é mais curioso... etc e tal... e sempre... tive sorte de trabalhar num jornal grande... que o pessoal aceita... o entrevistado aceita com mais boa vontade... do que um jornal menor... e... fui tocando... e eu acho que... jornalismo prá quem quer fazer alguma coisa diferente que num... não acabe aborrecendo a gente por ser um trabalho todo dia a mesma coisa ... é o melhor... não... não exige demasiado... você tem sempre horas livres prá alguma outra coisa... desde que não que... não queira fazer que nem eu que trabalha em três períodos... aí não sobra... é no jornal o dia inteiro... né? mas... bem dá muita condição de... de avançar... de conhecer coisas novas ... de... de... de inclusive de viajar sem... sem ter que gastar... né? isso é muito bom... porque um jornal

L 2- muito importante

L 1- ô... a pessoa que está promovendo a viagem que convida... que paga as despesas... então... assim... é um ne... é um negócio diferente... num... foge ao eterno... ao eter... agora que está mal... porque às vezes eu sou professora... mas é coisa que aqui em casa ninguém nunca gostou... é... mamãe sempre pediu prá gente ser professora... e nenhuma de nós foi... só... a Pri... agora

D 1- insensatez... né?

L 1- mas ela não diz... a melhor coisa pra mulher

L 2- é ótimo

L 1- é professora

L 2- quatro horas por dia... ganha bem... tem três meses de férias ... parece... parece... mas esquece o... que tem que estudar

D

1- mas assim... ham... analisando o mercado de trabalho... como é que vocês vêem as outras profissoes?

L 1- bom... no... no... eu vejo a... jornalismo como a... o paraíso ... Changrilá... etc e tal... mas isso é porque eu... eu estou no... no segundo melhor jornal de São Paulo... não... não paga nenhuma barbaridade... não deixa a gente estar assim muito... muito bacanona... mas é... é... depois da publicidade... eu a... eu acho que é o setor que melhor remunera o trabalho... sem distinção... quer dizer... tanto prá homem como prá mulher ... porque... me parece que uma engenheira tem muito menos condições de... de avançar no setor dela... do que uma jornalista... prime... bom isso... aqui entra a... a... o meu julgamento... o meu julgamento pessoal... porque eu... eu nunca teria facilidade de fazer alguma coisa bem feita na engenharia como eu tenho prá fazer no... no jornalismo... então se eu... eu me vendo na condição de engenheira... tendo que participar no mercado de trabalho de engenheiros... eu me pélo... não gosto nem de pensar no negócio. acho que nunca teria coragem de de... de meter a cara... que nem eu meti no jornalismo... me parece uma coisa mais leve... mais... bom... não deu hoje... dá amanhã... ao passo que as outras profissoes... ham... me parece mais empenhativas

bom... mulher médica é um negócio que comove a gente... né? ainda mais pensando em termos de criança... etc e tal... então é lindo (frase exclamativa) Nós tivemos durante muitos anos uma... uma vizinha médica... eu sempre achei maravilhoso o fato dela se dedicar tanto... esquecer a família... tal... também não me acho... ham... mártir a esse ponto... não acho que seja um bom mercado de trabalho... por isso mesmo... professora... já falei qual é a minha opinião a respeito... ham... ham... nós... felizmente... na família tivemos... ham ... condições de não precisar trabalhar lá... no setor num degrau a baixo... que... como eu consideraria neste caso... o trabalho de uma secretária... de uma auxiliar de...

L 2- eu não acho isso

L 1- não... em termos de de mercado de trabalho

L 2- hum...

L 1- de condições de você ganhar mais... trabalhar melhor... quer dizer... um negócio mais bacana... aí não dá... ham... ter que ficar na dependência de um executivo... tal... né... acho que... deve ser bastante chato... ter que fazer charminho... ter que estar telefonando já... só prá telefonar... já deve ser uma desgraça... né? ficar o dia inteiro ali... ham... e pelo... pelo jornalismo eu também um outro mercado muito bom ... que é o o de publicidade... mas esse existe... exige uma certa sofisticação... que... no meu caso também faltaria e bastante... né? então precisa ser criativa... gênio... tal ... aqueles negócio que não... não dá... e esse... em termos de remuneração e de chance... de... de avançar e tal... é... é ... me parece o mais...

mais fácil... hoje em dia... porque a... já... já... já está existindo uma consciência de aperfeiçoamento... neste setor... que começou como... ham... fonte de... ham... de evasão de imposto de renda e agora já parte pra uma... prá uma profissão... que no setor... profissional já... responsável... organizado... etc e tal... e a... acabo me repetindo... acho que a melhor coisa... mesmo ... prá mulher hoje é jornalismo... por ser...

L 2- eu já não acho

L 1- a...

L 2- acho que a melhor coisa prá cada pessoa é o que ela gosta... isso é velho... batido... mas eu a... eu acredito que uma pessoa goste de ser secretária... ela... pode passar por milhoes de coisas que você

L 1- precisaria passar

L 2- repita a pergun...

L 1- mas ela está bem... ela está bem

L 2- a pergunta foi...

L 2- ela gosta daquilo

L 1- a pergunta foi como é que você considera o... o... o outro... os outros mercados de trabalho prá mulher

L 2- hum

L 1- não foi isso?

D 1- hum... hum

L 1- então aí em questão de mercado de trabalho... inclusive oportunidades de emprego... me parece que...

L 2- bem... no caso... mais ou menos... de escolher Biblioteconomia... eu não pensei muito... assim... quanto eu iria ganhar

L 1- não é... espera lá... não é prá escolher... como você vê hoje o mercado de trabalho nas outras profissoes... a mulher no mercado de trabalho nas outras profissoes

L 2- hum...

D 1- bom... mas pode ser como você escolheria... também... por exemplo... você fez uma opção... se você não tivesse feito essa de biblioteconomia... você faria uma outra... por quê?

L 2- e... a... não faria não... acho que a única...

D 1- como você analisaria as outras?

L 2- coisa...

D 1- por quê não?

L 2- por quê não? primeiro eu acho maravilhoso engenharia... civil... especialmente... eu me empolgo vendo uma planta... venero uma construção... eu acho formidável ver um prédio... como é que existe um elevador... é... os encanamentos... eu acho aquilo extraordinário... eu acho uma coisa bacanérrima... mas eu... como já disse sou ultra preguiçosa e nunca teria capacidade de estudar prá...prá ser uma engenheira... mas é uma coisa que eu gostaria e que eu tenho facilidade... por exemplo... prá Matemática... o que eu aprendi no ginásio... eu... eu não não estudava... eu entendia aquilo com a maior facilidade... eu não estudava mesmo... prá mim aquilo... a professora dizia... entrava na minha cabeça com a maior facilidade... eu... não tinha nenhum problema... mas... eu... a... como eu não queria saber de estudar... nem nada... eu não... não ia ter chance... mesmo... eu sou preguiçosa... ao passo que prá Biblioteconomia caiu aquilo... é uma coisa que me veio naturalmente... eu consigo fazer aquilo... lógico que requer um esforço... mas bem mais... é... mais fácil... é a maior facilidade... agora... eu acho... muito bom... a pessoa que tem... ham... vocação prá ser médica é ótimo... eu acho... depende sempre da do tipo... a pessoa... nasce prá aquilo... nasce mesmo

L 1- bom... nasce uma pinóia... você não falou prá um setor que é jornalismo... pra... pra um negócio... porque a Lucila quando

L 2- não...

L 1- resolveu fazer Psicologia e foi fazer Pedagogia... pensou em Biblioteconomia... não... não (inaudível)

L 2- não... mas eu fui fazer Biblioteconomia porque eu me... foi uma... uma... lembrei de uma coisa e aquilo me agradou... não pensei mais quanto eu ia ganhar... se eu ia ter campo de trabalho... se eu ia na... foi uma coisa que me agradou... eu caí naquilo... foi intuitivo

L 1- então você descobriu para o que você tinha nascido

L 2- eu acho que...

L 1- (inaudível)

L 2- não adianta... se eu fosse ser... vamos dizer... engenheira ... é uma coisa que eu gosto... médica... eu eu tenho até sangue frio... porque tem milhões de pessoas que vêem um corte... já desmaia e eu não... sou completamente fria

L 1- é

L 2- fora o caso... só o caso de ser meu filho que está... aí... eu morro junto com ele... porque eu fico uma pateta... não sei fazer mais nada... mas... no caso já... veja criança vai em casa... a... arreventada... eu consigo... me virar... fazer um cura... curativo... eu morro de desespero... e... eu acho que está bem... que agora quem quer estudar... quem quer trabalhar tem mesmo oportunidade... quem quer se desenvolver consegue... no duro... em toda parte tem chance prá homem mulher

L 1- chance... tem... Pri... não há dúvida

L 2- agora que tem...

L 1- que tem...

L 2- dificuldade...

L 1- é baixa remuneração

L 2- tem... isso prá mulher... ela sempre está por baixo... no caso de Biblioteconomia não não existe isso... porque... não ... não... acho que existem dez bibliotecários no Brasil... a maioria... é mulher... agora... ham... não tem essa história... assim... de comparação... no caso que eu entendo... no... no caso de Biblioteconomia... Agora aí por fora... pelo o que a gente ouviu dizer... pelas... pela turma aí reclamando... deve existir... que a mulher nunca é tão aceita... quanto o homem... eu acho que ainda existe isso e bastante... mas... acho... todas as outras profissões por exemplo... a pessoa gosta... acho maravilhoso... acho bacaníssimo... essa... minha irmã menor... está fazendo arquitetura... ela gosta... tem jeito prá isso... acho ótimo... ela gosta... faça... não tem problema... acho... não tem nada... tenho dito

D 1- e das profissões... assim... vamos dizer... não universitárias...

L 1- hum...

D 1- vocês têm contato... principalmente assim na casa... com profissionais de outros setores? por exemplo... quando co... quando estraga alguma coisa em casa... que tipo de profissional vocês chamam?

L 2- ah... o seu Adão

L 1- o seu Adão é uma instituição aqui da... da zona

D 1- é?

L 1- que...

L 2- é encanador mecânico

L 1- segundo o que ele diz... ele faz tudo o que o marido deveria fazer em casa e não faz

L 2- é o maior quebra-galho do mundo

D 1- então diga as profissões dele

L 2- ele conserta campainha... ham...

L 1- bom... parte elétrica...

L 2- parte elétrica...

L 1- encanador também
L 2- encanador também
L 1- marceneiro...
L 2- desentope
L 1- pedreiro
L 2- pia lá de casa... que é uma maravilha
L 1- é o "Tutto fare"... mesmo
L 2- ele... troca lâmpada... que a gente não consegue... tudo... agora eu acho que é uma turma... bem sacrificada... mas ao mesmo tempo é uma coisa esquisita a gente vê... por exemplo... a turma que conserta geladeira... a... ess... encanador... mesmo... eu tenho conhecimentos a... o casal que mora lá na frente de casa... ele é mecânico numa officininha que tem lá perto de casa... ele ganha... um milhão... mais ou menos... mas ele tem um nível de vida ótimo... acho que pela... sorte dele ter já ter ganho a casa do pai dele... ele não... não tem problema de aluguel... os filhos estudam... a meni... ele tem dois filhos... a menina estuda em colégio que... de freira... não paga e o menino pagava colégio... mas agora que... já... foi pro gi... foi prá quinta série... ele vai pro colégio estadual... e eles têm um... um fuscão... eles vão... foram hoje pro Rio de Janeiro... eles... eles não têm assim...
L 1- é... a mulher deve ser uma boa administradora do lar
L 2- ótima administradora... eu não entendo... sem brincadeira
L 1- não... se a coisa render bem...
L 2- eu ganho mais que o dro... que o dabro deles... e não... não ... eu acho que eles estão me melhor situação do que eu... na casa deles não falta nada... eles... ham... a parte... assim ... de comida... a gente vê que eles...
L 1- (inaudível)
L 2- a gente fica
L 1- a pergunta não é
L 2- não... não
L 1- nada disso... (inaudível)
L 2- do mecânico... Cecília... do mecânico... eles todos os anos... eles alugam casa... é em Mongaguá... mas... eles vão passar quinze dias a vinte dias... eles vão pro Rio de Janeiro... agora... eles têm carro... eles estão sempre com roupa boa... nada de extraordinário... aquelas crianças... eles... ham... livros... eles com... isso que eu acho bacana. É engraçado... agora a comparação... eles moram na casa e na casa do lado morava o irmão do marido... vamos dizer... são dois irmãos... já este outro que tem a... mesma qualificação... que deve ganhar a mesma coisa... já não tem esse nível de vida... acho que é como você falou... a Meidea... essa... essa... a... a mulher aí do mecânico
L 1- ham... ham (inaudível)
L 2- ela deve ser uma ótima administradora mesmo... porque a outra ... é... a a gente já percebe... aquelas outras crianças não têm tanto conhecimento... são... são primas e as duas têm dois... ham... um casal... eu vejo pelo Edemir e pelo Adilson ... o Edimir é muito mais vivo... muito mais esperto... tem noção de muito mais coisa... eles têm assinatura da Folha e a criançada lê... está certo... que eles lê o a parte de esporte e a menina... que que... hoje mesmo ela me
L 1- a Folhinha.
L 2- falou... não é engraçado... ela pegou a Folha Ilustrada e me perguntou... não sei... uma coisa da Folha Ilustrada ela falou... eu só leio a primeira parte... eu abri os olhos... falei... o quê? ela falou...
L 1- que idade?
L 2- ela tem dez anos... achei... engraçado isso... já os dois primos deles nunca me perguntaram nada sobre o jornal... não se interessam...

são crianças que não têm o mínimo conhecimento do que está acontecendo... quer dizer... a gente percebe... a... a mídia mãe desses dois meninos... é uma mulher que é... já conversando com ela... ela mesmo diz que ela se desespera por ela só ter feito o ginásio e... o... o primário... o que ela mais gostaria era de ter... estudar e poder trabalhar... e ela compra coleções de livros... ela lê bastante... a outra que nasceu na mesma classe... vamos dizer... não sei se é assim que diz... essa não tem esse desenvolvimento... quer dizer... essa é só mulher e quanto ao marido que também deve ter muito juízo e sabe levar muito bem a vida e ter uma vida boa... já o outro não... que eles querem com... fazer uma outra casa... já foram morar com a mãe dele e já tem um problema danado porque a avó já não aguenta mais aqueles dois crianças... que dida-se de passagem... que são dois terremotos... e não aguenta... quer dizer... nesse ponto... eu acho... engraçado... uma pessoa que ganha um milhão e consegue viver bem... quer dizer... mesmo prá um mecânico... é um mecânico especializado... nesse caso... prá ter salário... ele tem uma vida muito boa e pelo jeito os filhos dele é... a menina quer ser professora e o menino... engenheiro eletrônico... quer dizer... eles têm capacidade de progredir e bastante... é assim... basta querer

L 1- bem... Pri... vou de perguntar um negócio... você falou agora pouco... voltando aí ao caso da profissão

L 2- hum...

L 1- que vo... você... você tem muito sangue frio prá...prá... e que poderia ser médica... por você se vira... como você falou... agora... se você tem... acha que tem essa... essa característica por que que você apa... se apavora só porque o Pauleto pediu prá fazer cocô duas vezes num dia ?

L 2- olha Dedé... você deve entender que eu sofri o

L 1- eu quero vê...

L 2- o maior trauma da minha vida

L 1- como mãe eu te entendo

L 2- não... agora você deve pensar que você me conhece muito e sabe como eu sempre fui... o mundo podia cair do meu lado... e eu olha... (inaudível) como a mamãe não queria que eu falasse... mas... nem me tocava mesmo... eu casei... tudo muito bem... tudo muito legal... tive nenê sem nenhum problema... ham... o Pauleto nasceu... ele era um encanto... bonzinho... maravilhoso... um estouro... aí passou seis meses... ele... pegou um resfriadinho só... mas sem nada chamar ele tinha seis meses de idade... eu até...ele...

L 1- seis ou oito ?

L 2- seis meses... Dedé.

L 1- seis meses.

L 2- ele começou... não eu tinha saído... tinha a... eu fui batizar uma menininha lá nos cafundó do juda... mesmo... e... e quando eu voltei a minha mãe... eu tinha deixado ele aqui... a mãe falou... que que tem esse menino... que não pára de chorar... e na noite anterior... por incrível coincidência eu tinha deixado ele também meia hora com a minha sogra e ele tinha chorado... eu não tinha me importado... pensando que ele tivesse... estranhado... aí... só sei que ele estava com obstrução intestinal... o... mais famoso nó nas tripas... né? porque até aquilo nós estávamos na maior fol... eu... eu pensei que ele tivesse uma... uma desidratação... uma coisa leve... porque ele nunca tinha ficado doente... eu não tinha experiência nenhuma com criança... quando dois dias... aquele menino não chorava... ele que era brincalhão... ele estava quieto... pálido... verde... e o... meu tio que é médico dele... é pediatra e ele até que uma hora ele me telefonou e falou... olha... Priscila... esse negócio é muito sério... você vai levá-lo num

especialista... e eu levei... eram cinco horas da tarde... e chegamos lá no especialista... o homem viu o menino... mandou eu falar todo o... a decorrência da doença... desde o princípio até o fim... o que que ele tinha tido... quando ele acabou... examinou o menino... o menino... falou... olha... eu vou telefonar pro hospital... este é um caso muito sério... vocês têm que ir imediatamente pro médico ... eu então fiz aquela ca... pro hospital... aquela clássica pergunta é... questão de morte... né e ele falou é... cada minuto que passa esse menino tem mais perigo de morrer... então lá do consultório ele telefona pro méd... pro hospital... já mandando preparar o... anes... não como é que é o raio x e que nós fossemos imediatamente prá lá... nós fomos o trânsito na Paulista congestionado... desesperador... nós chegamos lá... eu apavarda... demorou meia hora até o anestesista chegar... o anestesista não... o... o radiografista né... prá tirar a radiografia... viram q... constataram mesmo a obstrução intestinal... quer dizer... depois de meia hora já marcaram a operação... o menino foi operado... ele tinha perigo de morrer... mesmo durante a operação não se sabia o que tem... porque... ahn... po... ahn... fecha né... as tripas... vamos dizer

L 1- o intestino

L 2- o intestino... ahn... ele se int... ahn... fecha... ahn... fecha então não passa mais nada e... aquela parte que fechou pode gangrenar e se gangrenar ahn... pode cortar e costurar... a operação fica delicadíssima... mas... se não... pode só desfazer for o caso... graças a Deus não tinha gangrenado... estava um princípio só... agora... se já tivesse tomado a gangrena... a criança morreria

L 1- infecção... né!

L 2- de infecção

L 1- no intestino.

L 2- quer dizer aquilo foi o maior abalo da minha vida num... po...quando... nunca imaginei assim... experiência dos meus dois sobrinhos um... um com cinco... outro com... um com seis... outro com quatro anos nunca tinham tido doença nenhuma eu tinha certeza que meu filho também não ia ter doença nenhuma... quer dizer... aquilo foi um... horror prá mim... aí passou um mês ele pegou... um... tomou um remédio... teve uma reação ele desmaiou... eu apavorei... começou resfriado que não parava mais... foram nove meses... ele le... tomou um cha... um curto-circuito no dedo fez um buraco... caiu da cama que nós... que ele ficou tão mal que nós pensamos que tivesse fraturado o crânio... quebrou o bracinho e nesses nove meses ele teve tudo quanto é cri... (atific)... ficou duas semanas que... um horror... eu peguei um desespero... se ele chora mais um pouquinho eu tenho pavor e... morro de medo... ele cai... e tem outro problema também que isso eu nem devia falar prá minha irmã... prá não transpirar na família... mas é o caso... meu tio é o pediatra dele... quando

L 1- (inaudível) telefone

L 2- esse é o caso que você falou então eu vou citar... quando ele nasceu... eu queria que esse meu tio visse... cuidasse dele ... porque ele é... é ótimo pediatra... gosto dele como tio... ele é uma pessoa formidável

L 1- formidável prá todos nós... né (frase exclamativa)

L 2- prá todos nós... ele é bacanérismo... muito bom

L 1- desde pequeno (frase exclamativa)

L 2- mas ele tem um problema... ele... te... teve aí um esgotamento nervoso e ele tem umas idéias chatas... prá burro... entende ... e como eu não pago a consulta prá ele... eu... eu fico aq ... aquilo amarrado... quando o Paulo está doente eu não sei se eu levo... se não levo... não sei onde é que eu vou... onde é que eu não vou... mas ele... coitado... não tem (inaudível) porque ele trata... aí eu dou belos

presentes pro Natal prá ver se o caso foi bem explicativo... e ele é formidável ele gosta do Paulo... tem tratado... tudo... e o outro problema... o meu marido é da Prefeitura então... nós temos direito ao hospital da Prefeitura e também da servi... da... sena... cenário

L 1- da profissão estadual e municipal

L 2- de deputados e então ali nos temos direito no servidor e no Municipal... então... qualquer caso esse meu tio tem mania de economia... eu falo tio... quando é caso de ir prá um especialista eu falo... pode ir... eu levo... eu pago uma consulta... não tem problema... mas ele me fala não... vai no hospital Menino Jesus e... que tem médicos ótimos... for... ele conhece os médicos e acredita... mas é um hospital sujo... horroroso... entende... a gente tem que se sujeitar a fila... tudo... agora... eu se quisesse podia chegar pro meu tio... passar na frente de todo mundo e... mas eu... isso eu não me conformo... não suporto que fazem comigo e odeio que... eu faça... eu não consigo... eu podia chegar lá... fora o fato de eu chego... sou a única que estou bem vestida... é a única que...vou com o meu marido... aquelas mulheres vão sozinhas... às vezes só vai o pai... porque a mulher deve estar trabalhando ou tomando conta na maioria dos caso... o homem deixa de trabalhar um dia e aquela gente pobre... pobre... pobre que dá dó... quer dizer... eu me sinto tremendamente deslocada... quer dizer... isso eu acho que é... é uma questão assim de...

L 1- esnobação... (inaudível)

L 2- não... não é esnobação... é aquela história de status... vamos dizer ahn... é preconceito no duro... porque o... o médico é bom. eu tenho direito... eu pago hospital mas eu tenho aquela marcação... não gosto de ir lá... embora todas as vezes que eu fui lá... eu fui ultra bem tratada... quer dizer... é esse meu problema... e me apavoro mesmo quando o Paulo fica doente ... eu fico desesperado

L 1- não vamos perder o "elan" aqui... contou todas as desgraças da família... bom... ahn...

L 2- mas você não pode falar também porque quando o Di ficou doente ... você ficou desesperada do mesmo jeito

L 1- fiquei desesperada... mas ham... como... fiquei desesperada eu é que segurei o menino

L 2- mas você foi

L 1- fiquei com ele

L 2- formidável também... o nosso

L 1- eu só chorava... mas isso ham...

L 2- sobrinho ficou ruim mesmo... com febre reumática e por azar a mãe dele estava nos Estados Unidos e não estava sabendo de nada... essa daqui tirou férias se plantou no quarto do moleque e ficou um mês e meio do lado dele

L 1- um mês só

L 2- um mês... desculpe... um mês... o mês inteiro plantado lá... plantada lá... não saiu... não fez nada... foi... Floren... Florence Mitingale... aí

L 1- não é isso... é Nightgale

L 2- Florence Mitingale... quer dizer

L 1- não... é que...

L 2- foi bacana

L 1- na... na... na... nossa família já a partir do fato de minha chamar Itália Roma de Nataliezzione o negócio aqui é... é uma uma tradicional família italiana e nós somos seis irmãos... sendo cinco mulheres e um homem só... e... é uma amarração total... a única assim... discidente é a Fabíola que é já meio... não gosta muito desses negócios... mas existe

L 2- mas que... no fundo ela...

L 1- ela não gosta porque sei lá

L 2- é moda não gostar

L 1- é a posição que ela se adotou... mas é um... é uma... uma... um elo entre nós

D 1- como sempre

L 1- ham... tem a irmã mais velha que... mu... morou conosco até...até dois anos atrás... né (frase exclamativa) ela mora bastante longe

L 2- não acho que é longe

L 1- de um certo modo daqui... não... não é que você não pode ir sem carro... não tem ônibus direto... tal e todos esses negócios... mas não tem uma semana que a gente não vá quatro... cinco vezes lá... o...

L 2- e eu não saio daqui

L 1- o marido dela... a bom a Pri... está sempre aqui.... de manhã ... de tarde... de noite... de manhã não porque ela trabalha e

L 2- não hoje eu estava aqui de manhã... sabe

L 1- agora está em férias... né (frase exclamativa) ham... o meu irmão casou-se também... foi morar um pouco mais longe... mas esse vem menos... mas está quase sempre por aqui... e as quatro

L 2- é também está na lista negra porque não vem sempre

L 1- ah é (frase exclamativa)

L 2- ... lista negra

L 1- como... quando passa uma semana que ele não vem... a... TFP aqui... tefeia... né (frase exclamativa) TFI reclama... ham ... e existe muito desse negócio de um mete o bedelho na vida do outro e não perceber que está nessa... então ham... ham... a... de um certo modo nós cinco mulheres quase que nos... cinco filhas mulheres... né (frase exclamativa) formamos uma... uma máfia... um sindicatozinho que é bastante fechado... né... e então

L 2- isso traz muito problema

L 1- ham...

L 2- muito probleminha pelo menos prá mim

L 1- não... no... é isso que eu vou dizer... de um certo modo os dois maridos da... da... tem duas casadas... eu noiva... a outra namorando e a outra procurando o seu grande futuro... aí ... então ham... de um certo modo o marido da Pri é o mais atingido... porque ele não tem facilidade de chegar perto... muito perto da gente... acho que é isso que você vai dizer

L 2- não... não era isso

L 1- e...

L 2- teve esse problema... agora quase que já não tem...

L 1- agora já acostudou... né (frase exclamativa)

L 2- já acos... já... já

L 1- (inaudível)

L 2- não adianta mesmo... mas ele não gosta... é... exato

L 1- Não gosta... não... a gente percebe que ele num... não se integrou ainda cem por cento... é só três anos de casado... deve ser fogo aguentar essa turma toda aqui... o marido da minha irmã mais velha engrenou bem

L 2- (inaudível)

L 1- e tal e depois ele tem um gênio batante bom... o meu noivo também... é irmão dele... então... já mais fechada ainda... o negócio da família... e muito bacana... e o namorado da Bibi aos poucos está entrando... mas existe um... um negócio muito fechado

L 2- não é nesse pron... ponto que eu digo... que tem problema... De... é a questão que nós... desculpe a fumaça... nós temos assim tanta amizade... vamos dizer... nós nos entendemos tão bem... que nós... espe... a Fabíola é a única exceção nós não procuramos amizade fora

L 1- é... bom...

L 2- isso eu sinto problema desgraçado com isso... porque eu sinto necessidade de ter amigo por fora e não simplesmente não consigo fazer...

porque eu encontro tudo aqui... o que a turma geralmente procura nos amigos é afeto... ham... afeto... compreensão

L 1- ham... eu também quero o afeto

L 2- compreensão... divertimento e o... e o... e o entre... aqui em casa eu encontro tudo isso... ao passo que já não acontece com o meu marido... lógico... ele teve uma vida diferente... ele também por mais que goste de mim... não vai gostar tanto das minhas irmãs

L 1- se gostasse era perigoso

L 2- não... ele... ele gosta bastante mesmo... no duro de vocês... mas é lógico... é natural... no começo eu não sentia isso dele... eu não entendia isso dele... eu não entendia como é que ele não gostava de passar um dia inteiro aqui... achava impossível... agora eu penso... coitado... era duro mesmo... e ele passava... o coitado... ficava fechado... com a cara amarrada que ele tem... mas ele passava... quer dizer... e eu achava ruim... porque ele não estava contente... ham... aí de repente acende uma luzinha e eu entendi que eu é que estou errada... não é assim... eu nunca vou deixar de gostar deles... vou sempre estar aqui... no máximo que eu fico longe é dois dias... se eu vou prá Santos... quando eu vou... e... isso é... e eu tenho que procurado de sair dessa área... não sair... eu quero continuar a amizade aqui... mas também encontrar fora e eu encontro esse problema... eu não consigo isso... embora eu tenha assim... muita amizade com a criançada que mora lá perto de casa... isso eu tenho... a... minha casa vive cheia de crianças me enchendo a paciência o tempo todo... mas eu não consigo... deixar deles irem lá em casa... eles tocam campainha o dia inteiro ou... às vezes eu tenho vontade de matar meia dúzia... mas se eles não lá em casa... eu saio na porta... fico lá procurando... daqui a pouco a... arranjo toda turma... hem... nesse ponto... nós somos fechados... você não tem uma amiga

L 1- não

L 2- assim... fora a Lucila... mas ela não... a Silvana... eu vivo enchendo... aquela já tem mais amiga... ainda mais que está na faculdade... tem que quer assim... mas ela não é de sair... de fazer um programa com amiga... e vai... é difícilimo... e eu

L 1- não... eu tenho mais ou menos sempre

L 2- estou enchendo a cabeça dela... prá ela vai fazer isso

L 1- sempre...

L 2- já pedi prá uma amiga ma... mais chegada a ela que leve ela prá cima e prá baixo

L 1- aí... aí é que está... ham...

L 2- se lembra... que na nossa adolescência... quando nós chorávamos a noite toda

L 1- (inaudível)

L 2- e ríamos até às quatro horas da manhã

L 1- (inaudível)

L 2- porque eu pelo menos não sei se era você também... mas se... sentia necessidade de ter uma turminha da minha idade e isso nós não tínhamos... era uma época que nós estávamos construindo essa casa e a gente falava... mãe... pode ir no cinema? e a minha mãe é formidável... um amor... mas ela dizia... olha... Pri... você vai no cinema... vai gastar isso... vai gastar aquilo... você com... que hora vai voltar... que hora chegar ... quer dizer... a Bibi já diria que era chantagem afetiva ... mas eu compreendia que ela não podia mesmo... então eu não ia... no fim perdi gosto de ir cinema... tudo... eu gostava era de ficar em casa... eu me acomodei simplesmente... mas eu senti necessidade... e senti falta e sinto até agora de não ter tido uma turma com quem tivesse saído... brincado... daí é o... acho que o grande problema daqui de casa que nós somos

L 1- não... não

L 2- inibidos prá conviver...

L 1- aí é que está... isso tudo é problema prá você

L 2- prá mim... porque prá você não

L 1- prá mim e prá Lucila... eu sei que não é... que é mais velha ... não é... porque é... bom... aí já... vem... entra outro espírito...

L 2- temperamento

L 1- temperamento... ham... eu me dou bem... comigo mesmo... não... não... sem brincadeira... é... é...

L 2- você está contente com você mesma...

L 1- não... contente comigo não... mas eu... eu me... to... me topo... quer dizer... eu posso ficar... a coisa que eu mais gosto é ficar lendo ham... no meu quarto... ainda mais agora que você não está mais lá quer dizer... não fuma... que eu não gosto de si... cheiro de cigarro no quarto... tal... ham ... ainda mais agora que eu tenho uma vitrolinha lá no meu quarto... então eu posso fazer um movimento mare nostrum... que a minha irmã lá a outra não gosta... ponho os meus discos velhos... e tal... dentro do que mais gosto... fico bem à vontade... não sinto necessidade de de... que nem você disse... aí extravasar e arranjar outro... amigos em outras áreas... eu me dou bem com todo mundo... profissionalmente... ham... bom ... o pessoal aí... ham... da... com que eu convivo... ham... tirando assim... aquelas... ham... antipatias que a gente sempre tem prá... em relação a um ou... ou a outro... e as minhas raivinhas... embirrações... tudo isso... bom... ham ... não... não tem problema mas..... e depois pelo fato ou ... ou me dar tão bem com meu noivo... não... não sinto mesmo necessidade de... já sou noiva... há cinco... quer dizer namoro com ele há quase seis anos... quer dizer... me considero quase como uma senhora casada e etc e tal... já com meia sentada... sem aqueles... todo aqueles problemas de namorado... e de briguinha... tal... tudo isso... e... me dou bastante bem... a Lucila... acho que na mesma... com a... com ainda com a... com a vantagem de ter dois filhos... que tomam muito tempo dela e ela não tendo muito jeito prá criança ... então ela tem... tem esses problemas domésticos

L 2- tem preocupação

L 1- e não dá nem tempo prá ver se do outro lado está... chovendo ou faz calor... con...

L 2- não... é acho que a questão do... por exemplo... o John e o Léo... ham... eles são bem mais do no... do tipo ou... ham de nós aqui ou casa... do nosso tipo

L 1- ham...

L 2- o Luís Eduardo é um tipo completamente diferente... ele é ultra problemático... ele não suporta ficar parado dentro de casa... ele agora deve estar morrendo... de tanto tempo parado... ele gosta... o que ele mais gosta é ficar passeando de carro... eu adorava... agora já estou ficando cheia... já não aguento mais... quer dizer... é o tipo... entende? O Du não gosta de ficar parado... quando

L 1- não... o Du

L 2- dá na lua ele gosta... de ou vez em quando ele tem vontade mesmo de ficar sentado... conversando... encontra os amigos de infância... ele adora... gosta... tudo... mas ele gosta de sair

L 1- (inaudível)

L 2- ter aventura... coisa diferente... não de fazer programas em jan... em jantar fora

L 1- (inaudível)... no telhado... né?

L 2- ah... isso com vinte e cinco anos de idade... que é cavalo ... isso é... coisa que acontece... e... no... ne... assim ele diz que... ham... no... programa prá ele não é ir no cinema... depois jantar

fora... não... ele gosta de sair é por aí... ficar andando... Ir até São Bernardo... Santo André... ham... Vila Aricanduva... por aí... gosta de andar e... fazer o que vai acontecendo... ele não pensa o que vai fazer... o que não... em vez o Léo e o John não... são mais mais sossegados nesse ponto... né?

D 1- é o casamento? Como é que é a ce... como é que você está imaginando faze o... o seu casamento?

L 1- eu?

D 1- é

L 1- eu... bom... o da Pri

L 2- o meu já está feito

L 1- bom... vocês dizem que... que...

D 1- o aparato

L 1- ah... a cerimônia?

D 1- ah... certo

L 2- agora vem a velha...

L 1- eu sou contra

L 2- briga de família

L 1- sou contra a cerimônia... ainda se eu tivesse... que que é... não gostou?

D 1- (inaudível)

L 2- é

L 1- se eu tivesse vinte anos... talvez quisesse... flores e guirlanda e tal... eu acho uma besteira... ainda mais porque eu trabalho... eu sei o... quanto custa cada... cruzeiro que gente ganha... eu quando vejo minhas primas... minhas ami... amigas... acho que eu fui em poucos delas... mas dizer... ah ... meu vestido custou um milhão Seicentos para o bordado... foi quinhentos não sei o que lá... o véu... quatrocentos e não sei quanto... eu acho uma cretinice... uma... uma idiotice

L 2- De acordo contigo

L 1- é uma imbelicidade... ham... acho também... eu gosto... ham bom eu sou católica... acredito em Deus... e vou na igreja toda semana... e me... rezo... acredito na... na religião e no rito... sou contra o rito... como é que é feito agora... não gosto daquilo... eu... eu... como eu já disse que me dou bem comigo mesmo... já quase sou protestante neste aspecto... não gosto dessa tal missa comunitária... missa participária... tal... e cada vez o... o... você não tem vinte e cinco anos... vai embora... ham... cada vez o...

L 2- bem feito... essa história dela não poder falar é a melhor do mundo

L 1- então não vai nem ouvir... te manda... vai

L 2- que bacana

L 1- então... ham... ham... dos... os últimos casamentos que eu tenho assistindo são ridículos... cada vez mais... no meu ponto de vista... aquele negócio

L 2- Fala a verdade... mais lindo

L 1- O teu foi lindo

L 2- que o meu... foi lindo não foi?

L 1- lógico... todo mundo correndo com vo... quando começou a chover... mas esse negócio ou... levantar a mão... benze os pais... benze os filhos... levanta... abraça todo mundo... eu detesto... eu odeio... então... quando eu penso no meu casamento já que a pergunta é essa... eu tenho vontade de não casar ou de casar na sacristia... né? quer dizer... queria arranjar um padre... ham... de batina... porque não se encontra mais... velho... daqueles que rezava missa sem olhar prá frente sem saber de nada... que rezasse em Latim... no rito antigo... eu não suportaria aqui... essas... essas homilias ... né? os... os o sermão... dos padres... de... ou hoje... essa tendência aí de fa... o casamento... né? do Flávio... aquela besteria... aquele padre ridículo (frase

exclamativa) ai meu Deus do céu (frase exclamativa)... ham... falar... se meter a falar de amor conjugal... aquelas besteiras na... ham ... numa hora... em que... nos que menos está pensando é aquilo... porque o noivo e a noiva sabem o que eles estão fazendo... o resto está olhando a toilette do negócio

L 2- que palhaçada (frase exclamativa)

L 1- de quem veio... quem não veio

L 2- (inaudível)

L 1- quem veio... pergunta que presente que deu... aquele só mandou telegrama... aquelas bobearas... vêem aquelas tias de... mil e quinhentos... com... com

L 2- vestido preto de renda e estola

L 1- vestido preto de renda e estola... cheirando a nafitalina... minha avó com um chapéu... que desde mil e quinhentos a gente conhece...

ham... todos aqueles fuchicos de família... os broches... colares... todo mundo... ainda mais que a família está em ascensão ham... ham...

L 2- monetária

L 1- monetária... não... ascensão social.

L 2- (inaudível)

L 1- o... Bibi... não enche... ham... então é... é... um negócio deprimente... agora tem um negócio... meu pai é o maior fascista... ele é... ele é lindo... maravilhoso a glória prá ele é entrar com todo este aparato... carregando uma filha pelo braço... ele é barrigudinho e tal... então isso... o dia que eu falei assim... eu falei... ah... acho que eu vou entrar com o Léo... pela igreja... porque assim já entra... ah... coitado... quase morreu... então ele não gosta... então não posso fazer isso... ham... forçar todo mundo a ir de saia e blusa... como eu gostaria... ou de calça comprida... agora pode entrar na igreja... quer dizer... ou não precisar ir ao cabeleireiro... aqueles cabelo armado... aquelas todo mundo faz maquilagem no cabeleireiro... então você não reconhece agora... então aquele negócio... detesto... as menininhas de florzinhas no cabelo... tudo sassaricando... as... eu tenho muitas priminhas em idade de brotinho... né? como se dizia lá ... sei lá... jovem... jovem guarda agora... aí... ham... com quinze... dezesseis anos... então... na minha família... quando se reúne... não tem meninos nessa idade... então elas ficam espichando o pescoço prá ver se acha um... ô mas esse noivo não tem amigo... que lástima... etc e tal... acho ridículo isso... festa é impraticável... porque se gasta muito... e eu acho que casamento é um... ham casamento é... é ...é... a religioso... porque civil ninguém dá bolo... né? só vai lá no cartório e assim... aquilo é o que vale mais... mas é o menos sofisticado... então... casamento é uma benção de Deus... e Deus fica cada vez mais longe numa... numa... numa cerimônia dessas... porque você só ouviu conversa... você mal vê alguém lá se benzer... daquele modo de beijar santinho e tal... Deus não está dando a mínima ali... Deus deve tremer nas nuvens lá... porque não é possível... então... ham...

L 2- mas... Dé... isso é a parte... vamos dizer... social

L 1- mas ela perguntou a cerimônia?

L 2- (inaudível)

L 1- o aparato

L 2- mas prá mim... que que eu já me casei... quer dizer... é tão diferente... foi completamente

L 1- talvez é porque

L 2- foi completamente

L 1- você foi sempre foi mais desligada... porque

L 2- porque eu pouco me importava

L 1- foi exatamente igual dos outros...

L 2- não fui escolher o meu... vestido de casamento... a minha irmã trouxe um... falou... olha que bonitinho... porque você não faz esse? Falei... faz esse... fui comprar o pano... eu... não sei porque... eu resolvi voltar prá casa... e foi minha mãe que vol... que foi... que comprou... que escolheu... que viu ... que não viu... eu pouco estava me importando... meu tio deu de presente a festa... eu briguei que eu não queria a festa... eu queria o dinheiro... muito ralamo... mas no fim gosto de festa... mas no fim de tudo foi... eu achei lindo... maravilhoso... eu estava felicíssima... era coisa que eu queria... que eu gostava... eu estava... bem... eu achei aquilo tão lindo... foi tão profundo prá mim... prá mim foi uma coisa maravilhosa... entende Dé?

L 1- é... mas é que está

L 2- bonito... mas eu não me importei... como você disse com... com... com cabelo... ou... ou com vestido... com a festa... quem vinha... quem não vinha

L 1- bom não sei... não sei...

L 2- pouco se me dava

L 1- qual é a posição da noiva... mas é que... a... como sete vezes madrinha... que eu já fui... tal... tudo esses negócios aí... tenho uma longa experiência... é uma palhaçada (frase exclamativa) meu Deus do céu...

L 2- Dé... palhaçada é relativo... entende? quando tem casamento de uma minha amiga... eu não sei... eu fico contente por ter esse casamento... eu quero ir... eu gosto de ir... lógico... você sabe que eu não gosto de me arrumar... odeio...

L 1- bom... você vai

L 2- não vou a cabelereiro

L 1- sem se arrumar... né? claro

L 2- também vou sem me arrumar... porque eu não gosto... não ligo prá isso... não vou... mesmo

L 1- não... o...

L 2- eu vou pelo simples prazer de ir... de uma amiga que está casando... é uma data importante

L 1- mas eu acho que devia

L 2- quer dizer... mudo

L 1- ser proibido isso

L 2- a vinda da pessoa... o que é ridículo é o que a turma faz... é absurdo... olha... o fato que a gente tem conhecimento... especialmente de uma pessoa muito chegada a mim... vamos dizer... falando a verdade... a minha cunhada casou há... há faz um... não faz um ano ainda... eles não estavam numa situação financeira muito boa... tudo... mas ela exigiu mundo e fundo e a mãe fez dívida aos montes... graças a Deus já pagou tudo... quer dizer... ela podia fazer isso... que não ia fazer falta... mas ela exigiu demais... a mãe... ela... ela... esse mês que acabou de pagar todas as coisas... eu acho ridículo... absurdo... e acho mais absurdo a mãe ter feito tudo isso e contente e porque o noivo dela está muito bem de vida... o marido agora é ótimo rapaz... eles estão bem... feliz... é o que mais importa... mas foi ridículo

L 1- você está ficando velha... com a voz mais forte

L 2- não é o que mais importa... mesmo... o resto pouco se me dá ... agora querer vison... querer isto... querer aquilo... ah ... vai pros quintos... isso não tem cabimento... isso já passou... pelo amor de... isso é absurdo... acho isso

L 1- já passou não... isso é o que está cada vez pior... porque o... você vê na na nossa família... há quantos anos? sessenta anos atrás... mas... né? quatro avós vindos da Itália... um tinha uma profissão... os o outro era... veio para com mil e quinhentos naquela época prá trabalhar no mercado... vendendo fruta... as mulheres... obviamente... vieram

porque a família vinha... porque elas vieram meninas uma e outra mocinha... mas... ham... vindo... vindo... essa que veio mais velha da... da região sul da Itália... então... fatalmente

L 2- (inaudível)

L 1- fadada ao casamento... etc e tal... sem nenhum preparo profissional... desses... nesses trinta anos em que os nossos tios e pais tiveram que... partir de... de uma posição de filhos de imigrantes... ham... prá e participar da vida aí... da vida... da vida... da da selva... do mercado de trabalho... do de trabalho... do... da atividade profissional... etc e tal... todos estão com pouquíssimas exceções numa posição... ham... obviamente não... não das melhores... nenhum de... nós ainda não estamos... não estamos na sociedade paulista... nem ... acho que nem vamos chegar lá

L 2- ah... Dedé

L 1- mas... ham... mas já muito... muito a frente da da posição ao... dos dos nossos avós... dos pais dos meus tios e... se antes existia mais... mais... mais... mais humildade e e menos aparato... agora que o pessoal evoluiu pelo menos financeiramente e que poderia

L 2- aí é que está

L 1- espera deixa eu terminar... você fala... fala... não me deixa falar... não... não vão saber como é que eu falo ham... que poderiam ter melhorado nesse ponto de vista cultural... de um certo modo... está... sei lá... não sei como era exatamente antigamente... mas era ridículo... fala a verdade... Pri

L 2- eu estou contigo... não há a mínima dúvida... Dedé... é isso mesmo... mas isso é... a tal...

L 1- voce falou que já era... não é...

L 2- (inaudível)

L 1- é pior agora

L 2- mas Dedé... o que quis o mundo que está é agora... Dé não adianta

L 1- você vê... você vê a diferença

L 2- todo mundo pensa... tem... tem muito

L 1- muito pouco

L 2- muita gente que pensa em problema... em melhorar... mas o que mais importa... não sei se eu falo dos outros... no fundo eu também quero isso... é a situação social... vamos dizer... todo mundo quer estar melhor vestido... ter o último carro... quer estar bem... quer estar por cima... é isso... é... todo mundo... pensa nisso... quer dizer... no fundo é isso... não adianta... são raras as exceções... que prá turma não liga prá dinheiro ou liga mais prá... pro bem estar... vamos dizer e prá...

L 1- não... o que eu... o que eu disse é que... você vê... ham... dos nossos tios são poucos os que têm nível universitário

L 2- nenhum... não só da parte do papai

L 1- da parte do papai... da mamee... ham...

L 2- não tem nenhum

L 1- tem nível médio... ham... as nossas primas... os nossos primos... bom... as primas não tem nenhuma que não seja nível universitário

L 2- são todas...

L 1- não são...

L 2- mas quem é que não está fazendo faculdade... agora? tem a (inaudível)

L 1- agora esses últimos que tem um aqui na esquina... outro tem faculdade em frente... etc e tal... mas não... pensa na turma da nossa idade... bom... os meninos todos se formaram pela Poli... são todos engenheiros... acho que... o Zé Henrique que não é pela Poli

L 2- por Mauá

L 1- por outra faculdade... mas todos engenheiro... o Cláudio está na USP... dentista... lá... como é? Odontologia... ham... o Teio é...

L 2- FEI

L 1- FEI... bom os meninos todos nessa fase...

L 2- é você tem razão

L 1- nessa faixa

L 2- a meninada... as meninas ainda estão pensando em casar... em casamento

L 1- as meninas... que é que está fazendo faculdade? agora... porque só não entra em faculdade quem não quer... porque... pelo menos aqui... no Ipiranga... tem duas... lá

L 2- três... você sabe que tem uma de Administração de Empresa... numa rua

L 1- não... tem

L 2- faculdade de Administração de Empresa do Ipiranga (frase exclamativa)

L 1- mas em frente

L 2- ham...

L 1- o luxo de ter uma faculdade no lado ímpar da rua e uma no lado par... de "seis - a seis"... é só o Ipiranga que tem... essa glória... (inaudível)... duas porcarias de escolinhas... uma eu fiz curso de datilografia nessa... eu sei o nível que é...a outra eu não sei... mas era um antigo seminário... talvez eles tenham... pelo menos

L 2- mas...

L 1- uma vivência melhor

L 2- boa vontade

L 1- então nessa faixa estava todo mundo fazendo Pedagogia... ham... Geografia... as meninas do tio Pedro é que entraram na... lá na... na USP... Mackenzie... etc... o resto é essas faculdades feitas a... toque de caixa... com professores sem ... sem mínima especialização... sem dedicação... sem nada... são professores... bom vocês... vocês... esse assunto vocês sabem bem melhor do que a gente... ou então não se evolui

L 2- não

L 1- puxa vida... melhoraram as condições... melhora o poder aquisitivo... todo mundo... ninguém mais tem Volkswagem... todo mundo está Corcel... Opala... Dodge... Galaxie... LTD.. tem um até... né? quer dizer... tal... mas ham... melhora o que precisa não se avança

L 2- nem um pouco

D 1- e há muita tradição ainda na família em relação... assim... ao lado triste... em... a ...a morte... por exemplo?

L 1- bom... nós temos (inaudível)

L 2- (inaudível) é ótimo

L 1- a rainha dos fune... dos... dos... dos funerais não... dos velórios... ham... bom... nós temos nós duas temos um quarto de sangue calabrês... né? o resto... um quarto... é... dois quartos mais pro norte e outro é na... é próximo a Nápolis... de Nápoles... bom... ham... são assuntos familiares

L 2- bom... isto aqui é confeti... mas nós somos ultra ajuizada... nós só perdemos

L 1- só

L 2- dois avós... e...

L 1- várias tias

L 2- avó

L 1- e tias e tios

L 2- não... tios que... que não eram assim tão chegados... quer dizer... quando os nossos avós morreram... nós éramos bem menores bem menores... já fazem dez... doze anos... quer dizer... aquilo foi um

fato muito triste prá nós... nós sentimos bastante... porque nós tínhamos bastante convivência com eles... tudo... mas foi uma ca... um... foi uma coisa... assim... natural... ham... é uma tristeza que veio... mas sem aquele exagero... sem a... fazer aquele absurdo... nós temos a sorte de não ter perdido ninguém moço... porque aí eu acho que... que pode causar trauma... tem a... a... aqueles absurdos que a gente vê... ficar idolatrando a pessoa morta ... tudo... que não é nosso

L 1- bom... mas

L 2- agora

L 1- em relação ao comportamento do... pro... por isso... também... o comportamento da família em relação a funerais e mortes e tal ham... me parece que é... o comportamento mais social... mais ... do que... ver... na verdade... tradicional e e... sentimental... bom... quando vem a notícia... morreu fulano de tal... então é aquele corre... né? tem essa tia que nós chamamos rainha do... do velório... ela fica alucinada quando morre alguém do... das relações e não avisam... porque ela vai lá... ela ajuda... ela faz...

L 2- ela adora velório (frase exclamativa)

L 1- bom... mas isso já é meio psicopático da parte dela... o resto é... na... no... na família... talvez por já estar bem integrada... assim... na... na... na vida do paulista... não é o caso de falar brasileiro... mas não não tem... não... não... eu não percebo nenhuma semelhança com que a gente lê... houve... fala... ouve falar... so... da tradição de respeito aos mortos que existiria entre os nossos avós... na Itália... ham... pelo menos nessa ala mais jovem aí do pessoal de vinte e prá... de vinte e quinze anos... eu já me ponho entre os netos mais velhos... né? nessa turma eu estou quase nos trinta... a turma mais mais mais moça é... não tem o mínimo... o mínimo... o mínimo respeito a essas tradições... por exemplo... o que seriam as tradições de... de coisa... ham... acompanhar o morto durante todo o velório rezando... duvido que alguém faça isso

L 2- é mesmo

L 1- das meninas... missa de sétimo dia... enterro tal... tudo isso

L 2- não... fazem três anos... morreu... um caso bem... prático... morreu uma tia avó nossa... atropelada... e quinze depois o genro dela de um derrame.. quer dizer... foi um fato ultra chocante prá nós... e que deixou a gente chateadérrima... teve a missa de sétimo dia e missa de um mês... calhou no mesmo dia certo... né... dele... o filho do moço que morreu (inaudível)... e naquela missa... era uma tia e um primo nosso... quer dizer... aquilo prá mim ainda estava sentida... estava chacada... mas a meninada... tinha gente aos montes... na missa... a meninada estava fazendo aquela baderna... aquela pilhéria

L 1- é só (inaudível)

L 2- e eu me lembro que quando meu avô morreu a... a... de... é... na... minha tia morava na casa do lado e ajuntou todos os netos... ficaram... prá não ficar no velório... que nós éramos crianças... não podia... nós fomos ficar na casa do lado... da... da minha tia... então tinha que rezar oterço então... a (inaudível) da tia Conceição... eu nunca me esqueço... eu tinha dez anos de idade... e nós rezávamos o terço assim... Ave-Maria... cheia de graça... ô sua besta cala a boca... o palhaço... fica quieto... (inaudível) naquela briga e bagunça... quer dizer... nós não sentimos nada... agora o que é legal é cantar... quando vovô morreu... ele calabrês... cala...calabrês... veio uma comadre dele... como aquelas carpideiras... ela se despenteou os cabelos... isso eu me lembro bem... ham... se atirou sobre ele no caixão e cantou toda a vida dele em música... sabe? é uma cantiga uma...

31) 31831H31N3131